

PROJETO DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA (PMR) E PESSOAS EM CADEIRA DE RODAS (PCR) REALIZADO PARA O PRÉDIO DAS ENGENHARIAS DA UNIVIÇOSA

Gian Fonseca dos Santos², Yann Freire Marques Costa³, Danilo Segall Cezar⁴, Anderson Nascimento Milagres⁵, Lucas Teixeira⁶, Lucia Patricia Monnerat⁷

Resumo: *Este trabalho teve como objetivo a realização do projeto de acessibilidade para Pessoas com Mobilidade Reduzida (PMR) e Pessoas em Cadeira de Rodas (PCR) para o prédio das engenharias da UNIVIÇOSA. A acessibilidade é um termo bastante amplo e complexo, necessitando uma consulta detalhada à Norma ABNT 9050/15, para a adequada confecção do projeto. Durante o desenvolvimento do projeto foi realizado um novo levantamento arquitetônico, pois o mesmo se encontrava desatualizado. Com estas informações adquiridas, acrescidas de revisões bibliográficas e, principalmente de consultas a Norma ABNT 9050/15 pode-se realizar um relatório para solicitar a contratação de serviço além de adquirir produtos e equipamentos de forma a que o prédio das engenharias possua acessibilidade para PMR e PCR. Neste relatório foram realizadas algumas solicitações de modificações do prédio das engenharias que foram prontamente atendidas e outras que ainda não foram realizadas, pois estas modificações solicitadas ainda precisam de estudos para possíveis alternativas e outras ainda estão em processo de implantação.*

Palavras-chave: Acesso, adequação, levantamento, projeto

2Graduando em Engenharia Civil – FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA, e-mail: gianfonseca7@gmail.com

3Graduando em Engenharia Civil – FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA, e-mail: yann-marques@hotmail.com

4Graduando em Engenharia Civil – FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA, e-mail: danilosegall@hotmail.com

5Graduando em Engenharia Civil – FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA, e-mail: anmilagres@gmail.com

6Graduando em Engenharia Civil – FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA, e-mail: lucasteixeira99@hotmail.com

7Professora do Curso de Engenharia Civil/Arquiteta e Urbanista– FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA, e-mail: patricia@univicoso.com.br

Introdução

A concepção do termo “Pessoa Portadora de Deficiência” e o seu conceito tiveram suas origens na Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes (ONU, 1975), a qual estabeleceu que “qualquer pessoa incapaz de assegurar por si mesma, total ou parcialmente, as necessidades de uma vida individual ou social normal, em decorrência de uma deficiência congênita ou não, em suas capacidades físicas, sensoriais ou mentais” seria uma “pessoa deficiente” (FEIJÓ et al, 2009).

Desde então, nota-se que houve uma evolução do entendimento das deficiências e mais especificamente do conceito. Atualmente, a nomenclatura “Pessoa Portadora de Deficiência” é a utilizada no Brasil, sendo incorporada pela Constituição Federal de 1988, pois visa caracterizar que a deficiência é um aspecto da pessoa, não a pessoa (FEIJÓ, 2002, p. 27).

Trata-se então de uma expressão que busca ressaltar o conceito de pessoa, diminuindo a desvantagem e o preconceito gerados por uma abordagem, que até pouco tempo, reduzia a pessoa à sua deficiência, além de caracterizar todo um grupo de indivíduo (FEIJÓ et al, 2009).

Atualmente, com a NBR 9050/2015: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos, o conceito de acessibilidade diz respeito a pessoas com qualquer tipo de restrição física, seja ela auditiva, motora, visual, tátil, entre outras. A presente norma utiliza os termos “Pessoa com Mobilidade Reduzida – PMR” e “Pessoa em Cadeira de Rodas – PCR” que serão as pessoas foco deste trabalho. Este trabalho foi desenvolvido de forma a adequar o prédio das engenharias da UNIVIÇOSA, para estas pessoas. Este prédio abriga salas de aula, laboratórios diversos, banheiros e a ASCOM – Assessoria de Comunicação. O projeto foi desenvolvido apenas para as áreas de acesso dos alunos, ou seja, a área destinada à ASCOM não entrou neste projeto.

Material e Métodos

Para o desenvolvimento deste trabalho foram levantados os dados arquitetônicos do prédio das engenharias da UNIVIÇOSA, com visitas in loco

e averiguação dos itens que se fazem necessários às PMR e PCR. Cabe salientar que este prédio já possui alguns itens adequados às PMR e PCR, apesar de alguns estarem desatualizados de acordo com Norma NBR 9050/2015.

De posse do projeto arquitetônico existente, a primeira etapa foi a avaliação da edificação, conferindo as medidas (pois já tinha sido feito alteração no prédio anteriormente) e analisando os espaços para avaliar a sua adequação ou não à Norma. Após pesquisas à NBR 9050/2015 e discussões entre os integrantes do grupo foram feitas as mudanças necessárias no projeto arquitetônico, dentro do conceito exposto anteriormente. Para tanto, utilizou-se o programa AutoCad na realização da adequação da planta baixa existente. Esta etapa teve o acompanhamento de um funcionário da instituição responsável por gerir essa adequação dentro da faculdade.

Após estes procedimentos, efetuou-se um relatório com todas as adequações que deveriam ser realizadas dentro do prédio das engenharias. Este relatório apresenta sugestões de mudanças necessárias para atender às PMR e PCR além das aquisições de produtos e equipamentos necessários a promover a acessibilidade adequada a estas pessoas.

Resultados e Discussão

No prédio das Engenharias, foi relatado alguns erros em relação à acessibilidade para as PMR e PCR. Desta forma, para um melhor conforto e comodidade foram realizadas algumas modificações:

- Nas escadas de acesso ao segundo andar do prédio realizou-se a ligação de suas extremidades pois o corrimão não era contínuo como deveria estar. O corrimão já estava adaptado tanto para altura normal, quanto para deficientes, possuindo altura entre 80 a 92 cm e o outro com altura de 70 cm (deficientes), como pode ser visto na Figura 1.



Figura 1 - Corrimão adaptado

- Foi criada uma plataforma com rampa (Figura2) para o laboratório de materiais de construção civil de forma a que as PCR pudessem ter acesso às bancadas para a realização dos experimentos e assim acompanhar as aulas com conforto e qualidade.

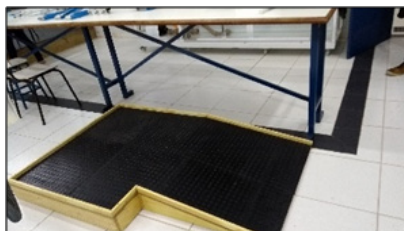


Figura 2 – Plataforma/Rampa de acesso de PCR

- Os banheiros masculinos e femininos já possuem as barras de apoio determinadas pela norma, como mostra a Figura 3.

Figura 3 - Barras para apoio de PMR e PCR



- No prédio das engenharias já existe um elevador/plataforma elevatória para PMR e PCR, como mostra a Figura 4.



Figura 4 – Elevador/plataforma elevatória

Considerações Finais

Neste trabalho foram realizadas algumas modificações na edificação para adequação para uma boa acessibilidade e conforto para PMR e para PCR, utilizando-se a Norma NBR 9050/2015. Algumas modificações citadas anteriormente já foram efetuadas e outras se encontram em fase de estudo de alternativas para a sua implantação. Posteriormente, deverão ser feitas adequações à edificação de tal forma que a mesma se torne plenamente acessível.

Referências Bibliográficas

ABNT- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015.

FEIJÓ, Alexsandro Rahbani Aragão. Direitos Humanos e proteção jurídica da pessoa portadora de deficiência: normas constitucionais de acesso e efetivação da cidadania à luz da Constituição Federal de 1988. Brasília: Secretaria Especial de Direitos Humanos, 2002.

FEIJÓ, Alexsandro Rahbani Aragão; DE SÃO LUÍS, Procurador do Município. O direito constitucional da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência com mobilidade reduzida. 2009.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU. Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes. Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas em 09 de novembro de 1975. Disponível em: .Acesso em: 21 mar. 2017.